

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM FEVEREIRO DE 2012

O preço da cesta básica de Fortaleza em fevereiro de 2012 foi de R\$ 214,23, situando-se em um patamar superior ao registrado em fevereiro de 2011, que foi de R\$ 212,75, representando uma variação de 0,22%.

Os itens com maiores variações anuais foram feijão (72,26%), café (22,67%) e pão (9,46%). Três itens tiveram redução nos preços no mês de fevereiro/12, comparado ao mesmo mês do ano anterior, foram eles: tomate (-37,75%), açúcar (-11,16%) e banana (8,12%).

O trabalhador cearense que recebeu um salário mínimo, no mês de fevereiro, precisou trabalhar 75 horas e 46 minutos para obter a cesta básica, 11 horas e 19 minutos a menos do que foi trabalhado em fevereiro de 2011. Essa diferença é explicada pelo aumento do salário mínimo de 2012 que foi de 14,13%, o maior nos últimos sete anos.

Tabela 1 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Fevereiro/2012

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal (R\$)		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Fev/11	Fev/12		Fev/11	Fev/12
Carne	4,5 kg	69,12	71,55	3,52	28h10m	25h18m
Leite	6 l	12,36	13,08	5,83	5h02m	4h38m
Feijão	4,5 kg	11,39	19,62	72,26	7h38m	6h56m
Arroz	3,6 kg	6,30	6,66	5,71	2h34m	2h21m
Farinha	3 kg	5,85	5,46	-6,67	2h23m	1h56m
Tomate	12 kg	36,24	22,56	-37,75	14h46m	7h59m
Pão	6 kg	32,34	35,40	9,46	13h11m	12h31m
Café	300 g	3,00	3,68	22,67	1h13m	1h18m
Banana	7,5 dz	14,78	13,58	-8,12	6h01m	4h48m
Açúcar	3 kg	6,72	5,97	-11,16	2h44m	2h07m
Óleo	900 ml	3,07	3,12	1,63	1h15m	1h06m
Manteiga	750 g	12,58	13,55	7,71	5h08m	4h48m
Total da Cesta		213,75	214,23	0,22	87h05m	75h46m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Fortaleza registrou queda no valor da cesta básica do mês de janeiro para fevereiro, passando de R\$ 218,06 para R\$ 214,23, ou seja, uma variação de -1,76%. Os principais itens que influenciaram para essa queda, em termos absolutos foram: tomate e carne. Por outro lado, os itens mais caros da cesta básica foram carne, pão (Tabela 2).

Tabela 2 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Jan-Fev/2012

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Diferença de preço (R\$)	Var Mensal (%)
	Janeiro	Fevereiro		
Carne	73,13	71,55	-1,58	-2,16
Leite	13,08	13,08	0,00	0,00
Feijão	17,87	19,62	1,75	9,79
Arroz	6,48	6,66	0,18	2,78
Farinha	5,40	5,46	0,06	1,11
Tomate	26,52	22,56	-3,96	-14,93
Pão	35,46	35,40	-0,06	-0,17
Café	3,63	3,68	0,05	1,38
Banana	13,88	13,58	-0,30	-2,16
Açúcar	6,06	5,97	-0,09	-1,49
Óleo	3,09	3,12	0,03	0,97
Manteiga	13,46	13,55	0,09	0,67
Total da Cesta	218,06	214,23	-3,83	-1,76

Fonte: DIEESE.

Das dezessete capitais pesquisadas pelo DIEESE em fevereiro de 2012, oito tiveram redução no valor da cesta básica e nove apresentaram aumento, comparadas com o mesmo mês do ano anterior. As maiores reduções foram verificadas em Vitória (-2,98%), Porto Alegre (-2,62%), Florianópolis (-2,50%) e Salvador (-2,05%). Enquanto que João Pessoa (4,13%), Aracaju (3,50%) e Brasília (2,24%) apresentaram os maiores aumentos. A cesta mais barata continua sendo em Aracaju (R\$ 188,59), seguida de Salvador (R\$ 204,53), João Pessoa (R\$ 212,64) e Fortaleza (R\$ 214,23). As capitais com cestas básicas mais caras foram São Paulo (R\$ 276,54), Porto Alegre (R\$ 269,61), Vitória (R\$ 267,19) e Belo Horizonte (R\$ 264,28), como pode ser verificado na Tabela 13. O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 37,44% de sua renda líquida comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

Tabela 3 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Fevereiro/2012

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Aracaju	188,59	32,96	0,38	3,50
Salvador	204,53	35,74	-4,52	-2,05
João Pessoa	212,64	37,16	0,22	4,13
Fortaleza	214,23	37,44	-1,76	-0,46
Natal	218,21	38,13	2,14	2,75
Recife	219,42	38,34	-1,68	1,59
Curitiba	246,15	43,02	-4,04	-1,00
Belém	248,84	43,49	0,03	2,09
Goiânia	251,04	43,87	0,09	1,76
Manaus	252,93	44,20	-2,16	-1,12
Florianópolis	255,88	44,72	-5,80	-2,50
Brasília	255,91	44,72	-1,42	3,24
Rio de Janeiro	263,46	46,04	-3,04	0,21
Belo Horizonte	264,28	46,18	-1,41	0,10
Vitória	267,19	46,69	-1,46	-2,98
Porto Alegre	269,61	47,11	-1,83	-2,62
São Paulo	276,54	48,33	-3,15	-0,26

Fonte: DIEESE

ENFOQUE ECONÔMICO

Cesta Básica de Fortaleza

Nº 24

Março/2012

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis

Elaboração: Ana Cristina L Maia Souza

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496